

O madeirense que vingou nas análises clínicas

SOCIEDADE. Jorge Leitão montou um laboratório em Alverca, em 1980, que é uma referência na região

Mário Caritas

Desde 1980 que Jorge Leitão Santos tem a funcionar, em Alverca, o "Laboratório de Análises Clínicas Dr. Jorge Leitão Santos, Lda.", com sede na Praça Cova do Bicho. Licenciado em Farmácia e pós-graduado em Análises Clínicas (Universidade do Porto), natural da cidade do Funchal (Madeira), Jorge Leitão veio trabalhar para esta zona em 1977, quando abriu um laboratório na Póvoa de Santa Iria. "Nessa altura, desde Sacavém ao Cartaxo não havia mais nenhum laboratório, existiam sim locais de colheita. A Póvoa era uma pequena povoação". Três anos depois, muda-se para a freguesia de Alverca onde montou um laboratório que é dos mais antigos da região e que trabalha actualmente com tecnologia de ponta. "Alverca estava a crescer bastante e quando me apercebi disso mudei para aqui as instalações. Portanto já estou nesta zona há 32 anos, é uma vida!" O laboratório cresceu em valências e em espaço físico. E para conseguir acompanhar esse crescimento, Jorge Leitão abandonou em 1984 a docência universitária, onde já era regente de uma disciplina do 5.º ano do curso de Ciências Farmacêuticas. "Ao início ocupávamos um apartamento, ao passo que agora ocupamos cinco, ou seja, dois terços do prédio." Foi também em 1984 que informatizou totalmente o laboratório, tendo sido um precursor também nessa área, honrando-se de ter hoje ali

implementado um sistema informático bastante sofisticado.

"Nos últimos 32 anos julgo que já atendi um ou dois milhões de pessoas! Atendemos em média 5.000 doentes/mês, claro que no passado não eram tantos, mas em termos gerais possivelmente já alcançámos um valor dessa natureza."

Entretanto abriram várias extensões – postos de colheita – em: Vila Franca de Xira, Arlinda dos Vinhos, Vialonga, Póvoa de Santa Iria, Sobralinho e Rio Maior, entre outras. "As extensões funcionam com a mesma qualidade do laboratório central, onde são tratados todos os produtos. Atendemos diariamente cerca de 250 pacientes, no total, mas temos capacidade para receber ainda mais."

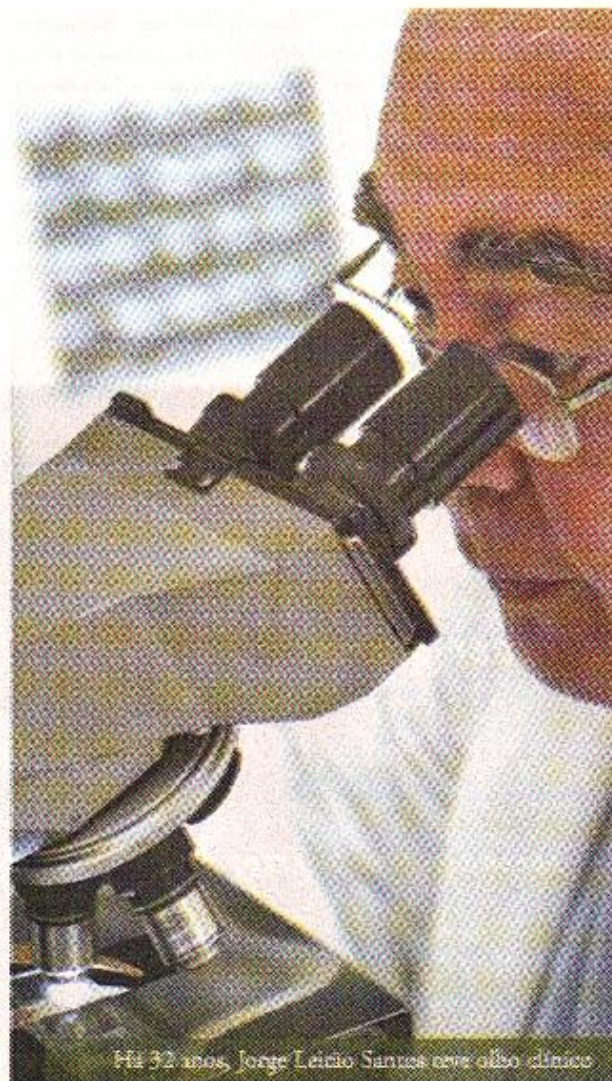
"Uma das bandeiras é a qualidade"

Jorge Leitão tem mais de 40 pessoas a trabalhar para si, especializadas em diversas áreas: hematologia, química clínica, endocrinologia, imunologia, bacteriologia, parasitologia, serologia, urinas e fezes, entre outras, efectuando dentro destas valências todo o tipo de análises, mesmo as mais sofisticadas. Desde 2003 que o laboratório está certificado pela APCER – Associação Portuguesa de Certificação, em conformidade com a Norma NP ISO 9001:2000, e pelas Normas para o Laboratório Clínico, dispondo ainda de um sistema de gestão de qualidade que inclui a

realização de ensaios de controlo da qualidade interno e externo realizados pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, pelo *Quality Control Service da Roche Diagnostics* (Alemanha) e pelo programa *UK NEQAS* (Inglaterra).

"Uma das nossas bandeiras é a qualidade. Além disso trabalhamos com tecnologia de ponta, pois o mundo globalizou-se e importamos equipa-

mentos da Alemanha, Japão e EUA. Fomos também dos primeiros laboratórios a certificar-se, sendo que este ano haverá uma recertificação em conformidade com a Norma NP ISO 9001:2008. No fundo procuramos dar resposta a todas as solicitações e acompanhar a enorme evolução que houve na área das análises desde 1977."



Hoje 32 anos, Jorge Leitão Santos com o seu clínico